

CRISE NA COOPERATIVA: TESOUREIRO ACUSA PRESIDENTE COMO RESPONSÁVEL

"O único responsável pela crise por que está passando a Cooperativa dos Funcionários Públicos, é o presidente Edmo Goulart, e não os diretores tesoureiro e secretário, como ele denunciou, através de declarações prestadas à reportagem de ULLI-

"Para se compreender devidamente o assunto — esclarecer, preliminarmente, que o capital da entidade, formado pelas quotas-partes, subscritas por pouco mais de 800 cooperados, atinge à importância de 1.731.500 cruzeiros. Mensalmente, tomando-se por base o movimento de vendas verificado no mês anterior, forneceremos aos cooperados, funcionários municipais e estaduais, generos alimentícios e contas a crédito, de forma que atinjam ao total de 1.678.000 cruzeiros. Além desse fornecimento, cujo valor chega quase à totalidade do capital em dinheiro, gasta-se mensalmente, mais de 100 mil cruzeiros no pagamento dos salários dos empregados, sem levar-se em conta o que é despendido em impressos, saquinhos de papel, gasolina, pneus e reparos nos dois caminhões, etc. Por essa exposição, vê-se que tudo vai bem, se aco-

POLÍTICA ERRONEA

Esclareceu o sr. Rodolfo Vitali: "Em virtude porém da política adotada pelo presidente — em larga escala — não só na divisão de contas

de cooperados, como na restituição em dinheiro a inúmeros associados, verificou-se um extorção na consignação enviada pela Cooperativa à Prefeitura, no mês de maio, cujo montante foi de 101.786 cruzeiros. Assim, não puderam ser descontados dos salários de inúmeros servidores o débito por eles contratado. Ante os acontecimentos, ponderavelmente, por várias vezes, com o presidente, que prometia não mais repetir o fato; mas, como é de seu feitio prometer e não cumprir, continuou a determinar restituições em grande número, através de telefonemas ao gerente ou contador. Foi depois disso, após originar-se verdadeira balburdia e indisciplina, que solicitei do contador, o qual já reclamara junto a mim, — que quaisquer tratativas se assinadas pelos responsáveis, isto é, secretário e tesoureiro".

OFENSA E AGRESSÃO

"Após essa ordem, no escritório da Cooperativa, as 10 horas do dia 10 de junho prosseguiu — o presidente adentrou a sala e passou a ofendê-los, a mim e ao sr. Alvaro Klink, acrescentando que, na Cooperativa mandava ele, tendo, suas ordens, que ser cumpridas. E preciso que se diga que, nessa ocasião, ele

MA HORA" — declarou-nos o sr. Rodolfo Vitali (tesoureiro), dirigente da Cooperativa de Consumo.

E prosseguindo: "A crise ocorre, simplesmente, devido à reunião acompanhada de dois guardas-costas, os quais, depois subornos, são empreitados do cemitério, onde o diretor-presidente é administrador. Enram os srs. Luis Cappi e seu irmão. O presidente veio, pois, com o intuito de provocar tumulto e agressão, ordenando, inclusive, ao sr. Luis Cappi, que me desse uns tapas. Isso só não foi consumado porque este, embora sendo acostumado a trabalhos ruins, teve mais educação e seriedade que o sr. Edmo Goulart".

ASSEMBLEIA

"Foi, então, convocada assembleia, para o dia 4 do corrente, a fim de que os membros do conselho e diretores fossem postos a par da situação. Vendo que a situação não lhe corria a contento, o sr. Edmo Goulart, faltando aos mais elementares princípios de educação, praticou desatinos, ofendeu a todos, inclusive ao único membro do Conselho que havia comparecido à segunda convocação. No dia seguinte, lemos nos jornais, uma convocação da Cooperativa, para tratar da eliminação, pura e simples, do sr. Alvaro Klink e a minha. A preocupação constante do sr. Edmo Goulart, portanto, chega às raias de uma esquizofrenia, qual seja, a de eterno candidato à disputa de eleições. Por

sistência do presidente em fazer cumprir o estabelecido pela lei que rege a Cooperativa, de que toda a movimentação dos fundos seja sempre feita com a assinatura do tesoureiro e do presidente, o que não vinha sendo respeitado".

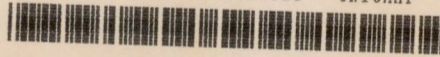
filantropia, alardeada pelo presidente em sua entrevista com a ULTIMA HORA, pode ser feita, mas não à custa da cooperativa, e sim do próprio bolso".

JFT 8.1.2.6.2

1.1.2.2

CRISE na cooperativa: tesoureiro acusa presidente como responsável.
|s.n.|, |s.l.|, 11 jul. 1960.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE013657